# Colunista CONVICACION CONTRACTOR CONTRACTOR

Guto Lacaz\*



Fiz apenas três viagens internacionais para expor meu trabalho A terceira foi em 1995, para a Coreia do Sul, na cidade de

Kwangju Biennale. O maior mico de minha vida profissional



Kwangju.

## Coisas que vivi

### Ouvi e ri — I

Fiz apenas três viagens internacionais para expor meu trabalho de artes plásticas.

A terceira foi em 1995, para a Coreia do Sul, na cidade de Kwangju.

Kwangju Biennale. O maior mico de minha vida profissional.

Vinte e cinco horas de voo até Seul, mais uma ponte aérea de uma hora e meia até Kwangju. Minha caixa foi perdida e só chegou ao prédio um dia antes da abertura.

Fiquei quatro dias esperando dentro de um lugar insuportável.

Quando a caixa chegou não quiseram me ajudar a montar, pois as equipes já estavam partindo e meu curador havia sumido.

Montei sozinho, me feri, enfraqueci, peguei uma gripe muito forte.

Já na inauguração, o público destruiu meu trabalho e o de alguns colegas.

Não conhecia ninguém no local, e a cada dia via mais gente chegando.

De todas as nacionalidades, artistas, jornalistas, curadores, marchands etc.

Ouase todo mundo loiro, alto e vestindo preto. Parado quieto num canto, observava a movimentação.

O artista português Manoel Cabrita aproximou-se de mim e murmurou com seu forte sotaque lusitano: "Quiem é essa giennnti?"

#### Ouvi e ri — II

Meus pais moravam no quinto andar do Edifício Alexandre Albuquerque.

No quarto andar morava o editor de gravuras Elsio Mota.

Carioca simpático e despachado, sempre me convidava para conhecer seu apartamento, sua coleção, e para que eu fizesse uma edição

de gravuras em sua oficina.

Um dia resolvi aparecer lá.

Sua esposa abriu a porta, me convidou para entrar e me levou à sala de jantar onde Elsio, concentradíssimo, preenchia uma nota fiscal dessas tamanho A4 com cinco vias coloridas e quatro folhas de carbono intercaladas.

Ele me cumprimentou sem tirar os olhos do trabalho e, em seguida, cabisbaixo, disse: "Quando eu entrei nesse negócio de arte eu achei que ia comer mulher pra caralho e aqui estou eu copiando o CGC da porra desse cliente!"

#### Ouvi e ri — III

Era um Dia Internacional da Mulher.

Liguei a TV à tarde aqui no estúdio e vi um festival de lugares comuns.

Até que, entre uma entrevista e outra, surge uma luz. Aparece o ator Caco Ciocler.

A repórter pergunta: "Caco, qual é sua mensagem para as mulheres nesse dia tão especial...?"

Ele diz: "Mulheres... tenham piedade de nós!"

#### Ouvi e ri — IV

Estudei Arquitetura em São José dos Campos. Lá, existe um lindo acidente geográfico chamado Banhado.

Uma grande depressão em forma de arco que permite linda vista para o Rio Parayba bem abaixo e bem longe.

Estávamos eu e meu colega de classe Sérgio Roberto Milon Aguiar, O Grande Beto Santista, a caminhar meio apressados pela calçada que dá vista para o Banhado quando o Beto exclamou: "Lacaz!, velocidade de Nossa Senhora de Copacabana!"

Sem maiores explicações, reduzi a marcha e acertei o passo.

\* Guto Lacaz é artista plástico e participará do IV Congresso CULT de Jornalismo Cultural a partir do dia 28, em São Paulo



· Recreio - Av. das Américas, 14:155 - Tel: 3385-6369 / 3385-6202 · Via Brasil Shopping / Irajá - Run Ibapera, 500 - Tel: 2471-3071







